

ATA DA 409ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP

ATA – Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e sete, às 9 horas e 15 minutos, reuniu-se em terceira convocação, a Congregação, em sessão ordinária, no Auditório Abraão de Moraes, sob a presidência do Senhor Diretor, Prof. Dr. Alejandro Szanto de Toledo, e com a presença dos seguintes membros: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Adalberto Fazzio, Adilson José da Silva, Aldo Felix Craievich, Alinka Lépine, Antonio Martins Figueiredo Neto (saiu às 12h50m), Antonio Fernando Ribeiro de Toledo Piza (saiu às 12h57m), Artour Elfimov, Dirceu Pereira, Hercílio Rodolfo Rechenberg, Iberê Luiz Caldas, João Carlos Alves Barata, Josif Frenkel, Maria Cristina dos Santos, Marina Nielsen, Mauro Sérgio Dorsa Cattani (saiu às 10h), Nei Fernandes de Oliveira Junior, Nelson Carlin Filho (saiu às 12h50m), Nestor Felipe Caticha Alfonso, Oscar José Pinto Éboli, Roberto Vicençotto Ribas, Sylvio Roberto Accioly Canuto, Vito Roberto Vanin; **Chefes de Departamento:** Profs. Drs. Paulo Eduardo Artaxo Netto, Dmitri Maximovitch Gitman (saiu às 13h), Elcio Abdalla, Fernando Silveira Navarra (suplente), Renato de Figueiredo Jardim, Maria Teresa Moura Lamy (suplente); **Representantes das Comissões:** Profs. Drs. Rosangela Itri, Celso Luiz Lima, Manoel Roberto Robilotta; **Professores Associados:** Profs. Drs. Antônio Domingues dos Santos, Alberto Villani, Arnaldo Gammal (saiu às 12h58m), Antonio José Roque da Silva, Luís Raul Weber Abramo (saiu às 12h58m), Thereza Borello-Lewin, José Roberto Brandão de Oliveira, Pedro Kunihiko Kiyohara, Carmen Pimentel Cintra do Prado e Wayne Allan Seale; **Professores Doutores:** Profs. Drs. Carmen Silvia de Moya Partiti, Maria José Bechara, Philippe Gouffon, Suzana Salém Vasconcelos, Eloísa Madeira Szanto, Raphael Liguori Neto, Maria Regina Dubeux Kawamura, Nilberto Heder Medina, Giancarlo Espósito de Souza Brito, Valdir Guimarães; **Professor Assistente:** Prof. Flávio João Alba; **Representantes Discentes:** Srs. Mauro Rogério Consentino e Érica de Souza Miguel; **Representantes dos Funcionários:** Sras. Elisabeth Ethiene Varella e Demóstenes José de Melo. Encontram-se **afastados** os seguintes membros docentes; **Professores Titulares:** Profs. Drs. Coraci Pereira Malta, Ricardo Magnus Osório Galvão, Silvio Roberto de Azevedo Salinas e Victor de Oliveira Rivelles; **Chefe de Departamento:** Profs. Drs. Marcos Nogueira Martins; **Professor Doutor:** Prof. Dr. Alessandro Paulo Sérvio de Moura (suplente). Não compareceram à reunião e **não** apresentaram **justificativas** para suas ausências: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Armando Corbani Ferraz, Carlos Castilla Becerra, Gil da Costa Marques, Guennadii Maximovitch Gusev, Henrique Fleming, José Carlos Sartorelli, Marcelo Otávio Caminha Gomes, Olácio Dietzsch e Walter Felipe Wreszinski; **Chefes de Departamento:** Prof. Dr. Mário José de Oliveira; **Representantes das Comissões:** Profs. Drs. Luis Carlos de Menezes e sua suplente Marília Junqueira Caldas; **Professores Associados:** Profs. Drs. Valério Kurak, Rubens Lichtenthaler Filho e seu suplente Luiz Carlos Chamon, Said Rahnamaye Rabbani, Maria Cecília Barbosa da Silveira Salvadori e sua suplente Helena Maria Petrilli, Jorge Lacerda de Lyra e sua suplente Renata Zukanovich Funchal, Edilson Crema, Hélio Dias, Masao Matsuoka, Tânia Tomé Martins de Castro e seu suplente André Bohomoletz Henriques; **Professores Doutores:** Profs. Drs. Kaline Rabelo Coutinho; Hideaki Miyake e seu suplente Cristiano Rodrigues de Mattos, Paulo Reginaldo Pascholati, Nemitala Added, José Hiromi Hirata; **Representantes Discentes:** Srs. Fernanda Calavieri Ribeiro Sodrê, além da suplente Roselini Beatriz Strieder, Alexandra Chung, Bernardo José da Câmara, Jonas de Sousa Alves, Lucas Guerra Derisso e João Nogueira Tragtemberg; **Representante dos Funcionários:** Sra. Wanda Gabriel Pereira Engel. A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. **Sr. Diretor:** “Na última reunião da Congregação informei que eventualmente faria uma reunião extraordinária para discutir as bancas dos concursos de Professor Titular, juntos aos Departamentos de Física Aplicada, Física Geral e Física Nuclear. Porém, em conversa com os

Chefes de Departamento, apresentei essa possibilidade ou a trazer esse assunto para a reunião ordinária, que já estava agendada. Então, foi mais ou menos consensual que houvesse apenas a reunião ordinária, que começaria com a discussão das bancas. Caso o tempo não permita nos estendermos demais, encerramos a sessão e continuamos com a pauta normal em outra oportunidade. Portanto, não deve haver prejuízo". **Profa. Mazé:** "Há na pauta quatro cursos de extensão que precisam ser apreciados nessa Sessão pelo seu período de oferecimento". **Sr. Diretor:** "Vou começar com as comunicações do Diretor. As outras comunicações ficarão para o final da Sessão. Teremos que tomar algumas decisões importantes logo no início de agosto e os Departamentos têm que se mobilizar no que diz respeito à correspondência enviada pelo Chefe de Gabinete da Reitoria referente à Sexta Etapa do Programa de Apoio aos Concursos Públicos para provimento de cargos de Professor Doutor. Vocês lembram que aconteceram várias sessões de concursos públicos visando eliminar os contratos precários e efetivar, na medida do possível e do mérito, os docentes sob contrato precário. Está lançada uma nova sessão desse Programa amplo, e temos que mandar a declaração de interesse dos precários e, em caso de não haver interesse, a justificativa do Departamento. Essa documentação tem que estar na Reitoria até o dia 10 de agosto, portanto, eu diria que uma semana antes é um tempo suficiente para a Congregação se reunir extraordinariamente para discutir esse assunto. Ou seja, a data, em tese, seria dia 02 de agosto. Vou me informar sobre condições de excepcionalidade que os outros concursos levaram em conta. Tenho um segundo assunto, um pouco delicado, que eu quero comunicar à Congregação uma vez que envolve o Diretor. Fui informado pela Reitora, e também pelo Vice-Diretor, que recebeu a seguinte solicitação de sindicância, assinada pelo Prof. Oscar Éboli, suplente do Chefe do Departamento de Física Matemática. '(...) o Conselho do Departamento de Física Matemática toma conhecimento da existência de uma denúncia circunstanciada de plágio em publicações científicas recentes, envolvendo diversos docentes do Instituto de Física. Sendo tal fato de suma gravidade, sua imediata e completa apuração é essencial para a preservação da reputação científica do Instituto de Física. Por isso, o Conselho do Departamento de Física Matemática unanimemente insta enfaticamente Vossa Magnificência a tomar medidas urgentes no sentido de proceder à necessária sindicância. Recomendando aos envolvidos que ocupam posições de representação que se afastem delas durante a duração desse procedimento averiguatório, com o intuito de evitar conflitos de interesses ao longo de tal período. Os documentos comprobatórios encontram-se anexos'. Há, portanto, uma acusação de plágio que envolve vários docentes do Instituto de Física e um desses docentes ocupa neste momento o cargo de Diretor. Para que o Instituto de Física esteja informado exatamente do que está acontecendo, eu me permito passar a presidência desta sessão para o Vice-Diretor e apresento alguns esclarecimentos.". O Prof. Fazzio assumiu a presidência da Sessão. **Prof. Alejandro:** "Peço desculpas aos membros da Congregação se vou tomar um certo tempo, mas refleti muito e acho que devo esclarecer a Congregação sobre os fatos que estão acontecendo, porque podem ter conseqüências graves para o Instituto de Física. Então, permito-me relatar os fatos e apresentar documentos. Não vou interpretar nenhum fato. Início com os artigos em questão, que estão sendo acusados de plágio. Há dois artigos, um *Physical Review C* de 2007, se não me engano de abril, cujos autores são F. A. Souza, L. A. S. Leal, N. Carlin, M. G. Munhoz, **R. Liguori Neto**, M. M. de Moura, A. A. P. Suaide, E. M. Szanto, A. Szanto de Toledo e J. Takahashi. Um *Nuclear Physics*, que é o artigo número dois, cujos autores são J. C. Werner, L. A. S. Leal, N. Carlin, M. G. Munhoz, **L. C. Chamon**, **N. Added**, J. A. P. Brage, **R. Liguori Neto**, M.M. Coimbra, M. M. de Moura, F. A. Souza, A. A. P. Suaide, E. M. Szanto, A. Szanto de Toledo e J. Takahashi. E os artigos ofendidos são estes: *Phys. Rev. C*70 054605 (2004). P. R. S. Gomes, **L. C. Chamon**, **R. Liguori Neto**, **N. Added** et al. *Phys. Reports* 424, 1 (2006). L. F. Canto, P.R.S. Gomes, R. Donangelo e M. S. Hussein. *Phys. Rev. C*73 044610 (2006). M. S. Hussein, P. R. S. Gomes, J. Lubian e **L. C. Chamon**. Os nomes em vermelho, conforme descrito aqui, são

autores em comum, superposição de autores dos artigos acusados e dos artigos ofendidos. Simplesmente quero apresentar os fatos para que o Instituto de Física tenha conhecimento da cronologia e do que aconteceu. Vou começar pelo artigo número 2, porque esse sim é muito simples de explicar. Os dois artigos acusados são artigos experimentais. O artigo número 2 é o *Nuclear Physics* e estou destacando aqui o nome do Prof. Chamon. Os autores estão sendo acusados por causa do seguinte trecho reproduzido de outro artigo: '*3. Data analysis and discussion. The experimental data were analyzed within the framework of the São Paulo Potential (SPP) for which the energy dependence of the bare potential is accounted for by a model based on the non-local nature of the interaction [21]. This parameter-free potential describes very well the elastic scattering of many different systems from sub-barrier energies up to 200 MeV/nucleon. The bare interaction V_N is connected with the folding potential V_F through [19]: $V_N(R,E) = V_F(R) \exp(-4v^2/c^2)$. (1) where c is the speed of light and v is the local relative velocity between the two nuclei, given by $v^2(R,E) = -2/\mu[E - V_C(R) - V_N(R,E)]$. (2) The folding potential is obtained by using the matter distributions of the nuclei, which take into account the finite size of the nucleon, with a zero range approach for $v(r)$. For the Coulomb interaction, V_C , a double sharp cutoff Coulomb potential was used. In order to obtain a global parameter-free description of the nuclear interaction, a systematization of nuclear densities was developed [22], based on an extensive study involving charge distributions extracted from electron scattering data and theoretical densities calculated through the Dirac-Hartree-Bogoliubov model. The two-parameter Fermi (epF) distribution was adopted to describe the nuclear densities. Within this systematization, the matter densities have an average diffuseness value of $a = 0.56$ fm, and the radius of the distribution of a nucleus with A nucleons is well described by $R_0 = 1.31A^{1/3} - 0.84$ fm. The imaginary part of the interaction is assumed to have the same shape as the real part, with one single adjustable parameter N_I related to its strength, $W(R,E) = N_I V_N(R,E)$. (3). Apesar das referências, de fato, esse trecho é reproduzido de um artigo. Porém, o Prof. Chamon, autor desse trecho, está sendo acusado de plagiar a si mesmo, já que ele é autor desse trabalho e é autor desse texto que nos forneceu para colocar nesse artigo. Isso está comprovado numa carta do Prof. Chamon, que vou mostrar a seguir. Ou seja, não vejo como um autor pode plagiar a si mesmo. Então, concluindo, é um artigo experimental e a parte que está sendo acusada de plágio é uma descrição de um modelo que foi utilizado para calcular essas curvas teóricas. Na última página desse artigo', constam as referências, não só da teoria, mas a referência do Prof. Chamon, de onde ele tirou esse texto. O artigo seguinte realmente é mais complicado. Esse é o artigo acusado que eu chamo número 1. Realmente, esse artigo tem alguns equívocos e vou apontá-los com toda a clareza. Na introdução, há vários trechos que são transcrições de outros artigos. De fato, isso ocorre. Eu usei a palavra transcrições. Este primeiro trecho é a denúncia, que é plágio do artigo b que eu mencionei. De fato, este trecho veio do artigo b, que é a referência número 6 do trabalho citado aqui. Há aqui uma impropriedade porque nesse trecho não consta o número 6, mas o artigo 6 é citado no trabalho. Mas não houve, e fica claro pela situação, interesse em se apropriar da idéia. Vejam bem, as acusações de plágio estão na Introdução. Depois nós vamos ver o resto do artigo. Este trecho aqui – a – realmente é o maior equívoco porque a referência foi omitida. Essa transcrição, realmente, apesar de ser contextual, foi omitida, mas eu vou voltar a esse assunto. O trecho c foi transcrito da referência 28, mas ele está citado aqui. O "pecado" é não ter as aspas. É um erro. Mas (a referência) está sendo citada no meio do texto. Então, não foi omitida a origem da transcrição. Esse trecho aqui, do artigo a, é o mesmo do artigo anterior cujo autor é autor também daquele artigo anterior, ou seja, houve uma transcrição, de fato, de um artigo destes autores para esses autores. É um erro? Pode ser. Mas, cabe a uma perícia averiguar se é plágio ou incompetência em citações. A página seguinte mostra que o trabalho todo é um trabalho experimental com dados originais, conclusões originais, interpretações que não têm nada a ver com a parte introdutória contextual que foi de fato transcrita de outros*

artigos. Ou seja, o artigo é experimental com dados e conclusões originais. O artigo dito ofendido c está aqui, citado. Na página seguinte, o artigo dito ofendido b está aqui citado no texto transcrito e o artigo a é o único artigo não citado. Eu acho que houve um erro (de citação) sim, mas não do artigo de autoria do Prof. Hussein. Eu vou dizer porque destaquei o Prof. Hussein; porque ele é quem faz a denúncia (de plágio) de um artigo que não é dele, mas sim do Prof. Chamon e do Prof. Gomes. Vou dizer qual é a posição do Prof. Chamon e do Prof. Gomes (sobre a questão) e vou apresentar os documentos. A palavra plágio não foi apresentada pela (dita) acusação inicial, mas foi introduzida por um documento do Prof. Hussein, outro documento da Profa. Alinka e outro do Departamento de Física Matemática. Bom, esse é o tema do debate. Todo esse processo se iniciou no dia 02 de maio quando, por notificação verbal, na Diretoria, com base em uma denúncia anônima - não teriam informação sobre a origem da denúncia - mas seria uma denúncia anônima e "substanciada". Eu fiquei estupefato, porque não tinha conhecimento desse fato e estavam presentes, o Vice-Diretor e, além do Prof. Hussein, o Prof. Antonio Figueiredo, não sei na qualidade de quê, mas foi convidado pelo Prof. Hussein. No dia seguinte, houve uma reunião com o mesmo grupo, depois que eu fui atrás e averigüei os fatos. Ou seja, a acusação de plágio, sem perícia, foi colocada pelo Prof. Hussein ao Diretor e colaboradores. Isso está documentado. No dia 5, três dias depois - era um sábado, uma vez verificado o equívoco, foi enviada uma errata ao *Physical Review C*. Vejam bem, dois dias depois, com carta protocolada do Prof. Nelson Carlin, ao Prof. Hussein, com cópia aos Profs. Chamon e Gomes. Ou seja, a errata foi enviada ao Prof. Hussein." O Prof. Alejandro aponta na projeção: "essa aqui é a errata que foi enviada no dia 5 pelo Prof. Carlin ao editor do *Physical Review C* para explicar exatamente o erro que houve, para retratar e para corrigir o erro. Ou seja, a intenção de correção houve no primeiro instante que se tomou conhecimento dele. No dia 5, o Prof. Nelson Carlin explica os fatos por carta protocolada e assume integral e exclusivamente a responsabilidade desse fato". Prossequindo, diz o **Prof. Alejandro**: "no dia 7, há uma carta do Prof. Hussein ao Vice-Diretor reiterando acusação de plágio a todos os autores, não tomando conhecimento das explicações (dos autores). No dia 7, o Prof. Paulo Gomes, e em manifestação verbal o Prof. Chamon, (se dirigem) ao Prof. Hussein dizendo-se plenamente satisfeitos com a solução adotada: a errata e as explicações, e sugerindo ser este fato um mal-entendido que não deveria ter conseqüências. Vou destacar (da carta do Prof. Gomes ao Prof. Hussein) as questões pertinentes aqui: *'Nelson me mandou cópia da errata que está sendo mandada para o PRC e por mim isto me satisfaz plenamente. Desta forma, de minha parte, eu não gostaria de levar esse caso adiante, isto é, não acredito que tenha que ter conseqüências'*. (Esta é) uma carta do Prof. Paulo Gomes do dia 08 de maio. No dia 17 de maio, estando ciente dos esclarecimentos e responsabilidades, o Prof. Hussein solicita à Sociedade Brasileira de Física providências sobre denúncia de "plágio". Ou seja, conhecedor de todos os fatos, o Prof. Hussein se dirige à Sociedade Brasileira de Física, em uma carta ao Prof. Adalberto Fazzio, Presidente dizendo: *'Venho por meio desta informar que tomei conhecimento do teor do documento anexo que traz grave denúncia de plágio de trecho de artigos científicos de minha co-autoria transcritos integral ou parcialmente em um dos trabalhos com co-autoria do Diretor do Instituto de Física'*. O Diretor não publica. Quem publica são os pesquisadores. Mas, o Diretor está sendo acusado. No dia 24 de maio, a Profa. Alinka Lépine-Szily dirige uma documentação ao Chefe de Departamento solicitando providências sobre *'... graves denúncias de plágio de artigos científicos, que envolvem membros de nosso Departamento e conspurcam a imagem do Laboratório, do Departamento e do Instituto de Física'*. O **Prof. Alejandro** continua: "no mesmo dia, por coincidência temporal, o Conselho do Departamento de Física Matemática se reúne e envia à Reitoria um pedido de abertura de sindicância nos seguintes termos: *"O Conselho do Departamento de Física Matemática tomou conhecimento da existência de uma denúncia circunstanciada de plágio em publicações científicas recentes envolvendo diversos docentes do*

Instituto de Física. Sendo tal fato de suma gravidade". Pede uma sindicância e, como li no início, pede que os envolvidos que ocupam posições se afastem. É claro que uma acusação tem que ser averiguada por uma instância superior. No caso do Diretor, a instância superior é a Reitora e a Reitoria é a instância adequada para fazê-la. Então, não vejo conflitos de interesse. No dia 01 de junho, isso que eu acho muito grave, eu recebo notificação do Coordenador do Projeto STAR do RHIC, de Brookhaven, sobre denúncia de plágio e solicita explicações imediatas. O Prof. Tim Hallman é o coordenador do Projeto STAR no RHIC e diz (traduzindo trecho da carta que está em inglês): *"Recentemente eu fui noticiado, de brechas constrangedoras sobre ética, que envolvem membros do grupo de colaboração do STAR do Brasil."* Vejam bem, os quatro membros do Brasil que fazem parte grupo STAR, por documento assinado pelo Prof. Nelson Carlin, foram mencionados como fora desse processo e desconhecedores desse processo. Mesmo assim, foi encaminhada a denúncia para o STAR. Ou seja, alguém mandou para o STAR uma acusação, nos Estados Unidos, com cópia para o Department of Energy, nos Estados Unidos. Quero dizer que isso ocorreu de fato. No dia 05 de junho, uma carta do Prof. Chamon deixa claro que não se importava com o ocorrido e que não considera o ocorrido plágio. O Prof. Chamon é o principal autor desse modelo que foi transcrito. Vou destacar uma frase (da carta do Prof. Chamon): *"Passei ao Prof. Toledo, um trecho que já havia sido publicado e escrito por mim mesmo no artigo 3. Trata-se de um texto padrão"*. Ou seja, o próprio Prof. Chamon, autor do texto, e co-autor do primeiro artigo, cedeu esse trecho. Ele escreveu e está sendo acusado de plágio de um texto que ele escreveu. No dia 06 de junho, são enviadas cartas ao coordenador do STAR e ao editor do PRC com explicações. Uma vez que fomos solicitados a explicar o que aconteceu, respondemos ao STAR/RHIC e ao PRC. Há uma carta do Prof. Carlin reiterando o seguinte: *"First of all, I would like to clarify that I am the only responsible for the writing and submission of this article. The other co-authors of this paper, who are F.A. Souza, L.A.S. Leal, M.G. Munhoz, R. Liguori Neto, M.M. de Moura, A.A.P. Suaide, E.M. Szanto, A. Szanto de Toledo, and J. Takahashi, participated only on the acquisition, analysis and interpretation of the data reported in this paper. They had no participation in the writing and submission of it, and due to time constraints I submitted it without given the other authors the opportunity to revise the article text or even notifying them of the submission."* E recebo a seguinte resposta de Tim Hallman, que é o coordenador do RHIC. Vou destacar o trecho relevante aqui: *"It is a great relief to receive this explanation, which corroborates my first strong instinct ... So, as far as I am concerned this matter is closed and as far as STAR is concerned it never happened. You should feel no need to make any further explanation to anyone in STAR..."*. Ou seja, para o STAR e para o RHIC, o assunto se encerrou. No dia 12 de junho, recebemos uma carta da presidência da SBF, dirigida aos autores do artigo, solicitando esclarecimentos. No dia 14 de junho, dois dias após, foi enviada a resposta dos autores à SBF, reiterando os fatos e responsabilidades. Tudo está documentado. No dia 19 de junho, tomamos conhecimento de comentários de alunos em lista de e-mail sobre um artigo *"retracted"*. Esses dois artigos foram discutidos e a errata foi enviada, como relatamos. Havia um terceiro artigo que, da mesma forma, sem o conhecimento (da redação final por parte de vários) autores foi enviado para o *Nuclear Physics*. Quando soubemos o que tinha acontecido, escrevemos para o *Nuclear Physics* e pedimos para retirar esse artigo, já aceito, até que todos os autores que não tiveram oportunidade de ler (a redação final) do artigo, fizessem a revisão. Esse artigo foi retirado a pedido dos autores, nada mais. Na página (da Internet) apareceu *"retract"*, que pode ter uma conotação associada à ética, de fato. Nós questionamos o *Nuclear Physics* e a resposta foi que é um procedimento padrão. Solicitamos a retirada, temos a correspondência informando que isso vai ser feito. Vai ser retirado, com as desculpas do *Nuclear Physics*. Qual é o grande perigo de tudo isso? Aparece em Blog de estudantes: *'Turma da Física – plágio de artigo de Professores da USP. Agora tenho desculpa para colar nas provas!!'* Vejam as conseqüências daquilo que está sendo feito. Dia 19 de junho,

o Prof. Paulo Gomes, chateado com o que aconteceu, porque o nome foi envolvido, escreve ao editor do *Physical Review C* dizendo-se satisfeito com as explicações e reiterando que os trechos copiados não comprometem a originalidade do trabalho, de teor experimental. Eu vou ler esse trecho. '*... I am writing to you to say that I am satisfied with this errata. I believe that I can say that on behalf of all authors of the PRC70 paper and at least most authors of the other two papers. The data measurements and analysis and conclusions from Souza's paper are original and they are not copied from the other papers. The texts which are identical are essentially of the Introduction section and the description of the São Paulo Potentia*'. Essa é a manifestação do autor mais "plagiado" aspas, por favor, aspas, para a comunidade, para o *Physical Review*. O Prof. Gitman, no dia 20 de junho, comunica aos autores a denúncia feita pela Profa. Alinka. E a redundância de tudo isso que já aconteceu. Vejam os senhores, no dia 20 de junho, a pedido da Pró-Reitoria de Pesquisa da UNICAMP, o Prof. Jun Takahashi, um jovem pesquisador talentoso, totalmente alheio a esse embrólio, é solicitado a dar explicações sobre denúncias de plágio, na UNICAMP. No dia 20 de junho, os alunos que escreveram aquele trecho que eu mostrei pedem desculpas pelas insinuações diante da explicação de que o artigo foi retirado pelos próprios autores por divergências no texto. Contudo, outros alunos continuam fazendo insinuações. Então, essa, Senhores e Senhoras, é a cronologia dos fatos. Eu simplesmente apresentei fatos e solicitei à Reitora que vá até as últimas conseqüências. E o único jeito de esclarecer exatamente o que aconteceu é com uma perícia e com um julgamento. E eu sou o maior interessado; eu e os outros autores somos os maiores interessados. No segundo dia que o Prof. Hussein trouxe esse assunto, no debate afirmei, e tenho testemunhas aqui, que o que foi feito pelos autores, era uma negligência, mas passava longe de ser plágio, porque plágio envolve má-fé. Em função disso o Prof. Hussein me trouxe a seguinte descrição, escrita, acredito eu por um advogado. '*Plágio: assinar ou apresentar como seu, obra artística ou científica de outrem*'. O Prof. Hussein me passa (o texto escrito) com a seguinte recomendação, acredito eu, de um advogado. '*Se houver citação, porém incompleta, representa apenas uma irregularidade. Um descumprimento de normas de citação de normas de referências bibliográficas*'. Mesmo assim, depois desse dia, essas denúncias de plágio correram o mundo. Extravasaram os muros do IFUSP, extravasaram os muros da Universidade, extravasaram os muros do país. Então, agora cabe às instâncias competentes fazer um julgamento. De fato, isto aqui já foi julgado e condenado, mas eu espero que haja o julgamento e um veredicto de quem compete. Eu sou o último a querer que as coisas fiquem embaixo do tapete, isso eu deixo claro. Por que é que eu estou trazendo isso aqui à Congregação? Primeiro, eu tive o voto de confiança de uma grande parte desse Instituto que me cedeu a responsabilidade de dirigir por quatro anos o Instituto de Física. Eu devo a esse Instituto, primeiramente, prestação de contas e uma satisfação. E devo à comunidade científica, do país e internacional, fornecer condições para que eles avaliem a integridade intelectual dessas pessoas. Só que, eu acho, agora vou dar uma opinião pessoal, houve uma negligência, sim, foi feita uma besteira, sim. É praxe no meio acadêmico-científico colocar aspas? Acredito que não; deveria ser, talvez. Temos que tirar lições disso. Agora, houve má-fé de se apropriar intelectualmente de idéias? Eu acredito que não houve má-fé. Eu vou apresentar um caso no qual acredito que não houve má-fé. Eu gostaria de fazer um comentário simples, mas relevante, para aquilo que eu vou mostrar (em seguida). (No nosso caso) houve erros de referenciamento, não tem dúvida. Eu acho que os autores ofendidos têm todo o direito, e talvez o dever, de reclamar autoria, a idéia do texto. Eu sou o primeiro a assinar embaixo disso. Agora, quando pessoas que não têm nada a ver com isso se arvoram do direito ou da responsabilidade de defender outros, eu acho muito bonito. Eu vou mostrar só uma coisa das muitas que eu disponho. Por que é que eu vou mostrar essa? Para reflexão, não para tomar atitudes que acho conveniente. Não. Só para reflexão. Eu coloco à disposição da SBF e à disposição do Chefe do Departamento da Física Matemática para medidas que acharem eticamente corretas, o seguinte

documento. Tem um trabalho do Prof. Hussein, em colaboração com o Prof. Kerman, uma personalidade do MIT, intitulado "**Particle hole in level identity nuclear**", onde este trecho (aponta um trecho) deste artigo está 'cut and paste' deste outro artigo. Está citada a referência disto? Não. As referências foram 'cut and paste', mas cuidadosamente numeradas. O trabalho (do qual foram feitos os 'cut and paste') não está citado. Continuamos (na comparação) com este (mesmo) trabalho." O Prof. Alejandro aponta vários trechos dos artigos reiterando: "*Cut and paste*". E acrescenta: "houve o cuidado de mudar os índices, os símbolos, mas qualquer físico (estudante), não digo (estudante de) Física Zero (Introdução à Física), mas de Física 4, já consegue perceber o que é que isso quer dizer". Apontando as referências "eu coloco aqui as referências do trabalho para mostrar que esses artigos, e principalmente a maioria de 'cut and paste' do artigo não está nem citado. O Prof. Hussein é o *corresponding author* com o *Physical Review*. Ele não tem o direito de dizer que não sabia. Ele é o *corresponding author*. É só entrar na página. Eu tenho a convicção que o Prof. Hussein se enganou, ele esqueceu de colocar as referências. Eu acho que ele tem cacife intelectual para não precisar disso. Mas, infelizmente ocorreu. Agora, as interpretações sobre as razões, acho que cabem a cada um de nós. Então agora, eu acho, cabe ao Departamento que se arvorou da defesa da ética, eu não sei, por favor, estão aqui os dados, tomem a atitude que vocês acharem... Vejam bem, longe de mim, longe de mim, defender esse tipo de prática, não digo que se tornou comum, longe de mim, mas infelizmente a pressa para publicações, nos leva a enganar. Aqui tenho sete, oito titulares do Instituto de Física que cometeram enganar semelhantes ou piores. Se isto aqui vier ao domínio público, o Instituto de Física cai na CAPES para a nota três. É isso que nós queremos? Então eu acho, dependendo da interpretação, pode ser que venha a nota dez, não sei. Então, o que eu coloco para reflexão: eu acho que nós todos temos que defender a ética e o comportamento acadêmico o mais correto possível. Na qualidade de Diretor, na minha primeira conversa com as pessoas, eu disse que eu queria que o Instituto de Física resolvesse as suas questões éticas, profissionais, técnicas da melhor forma possível. Então o que eu peço às pessoas é o seguinte: que as questões, as dúvidas, as colocações têm que ser feitas, mas antes de ir para as páginas policiais, que sejam debatidas dentro do Instituto de Física. Isso não digo só em relação a este caso. Nós estamos de consciência tranquila e estamos cientes que podem vir conseqüências e estamos dispostos a assumi-las. Agora, vamos pensar no prejuízo que o Instituto de Física pode ter se certas negligências que são toleradas começam a ir para as páginas policiais. Não estou com isso nem intimidando, nem chantageando. Estou pedindo para (que se faça) reflexão das conseqüências de todos os atos, desde boletins de ocorrência, desde textos que vão para os jornais, até pedidos de sindicância. Vamos refletir. Eu tinha a obrigação de prestar esclarecimentos e espero ter conseguido apontar somente fatos. E quero me colocar à disposição do Instituto para responder da forma que a lei exigir. Eu, e falo em nome de todos os meus colegas. Muito obrigado". **Sr. Vice-Diretor**: "Prof. Elcio Abdalla, só gostaria de dizer que acho que temos que continuar a pauta, a Ordem do Dia e vamos deixar essa discussão para o final da Congregação se possível". **Prof. Elcio**: "Fui muito citado". **Sr. Vice-Diretor**: "Todos aqui foram citados, Prof. Elcio. Dois minutos, porque tem assuntos importantes aqui, são várias bancas que acho que temos que encaminhar". **Prof. Elcio**: "Eu não vou demorar, só vou colocar umas coisas. Eu acho que essas coisas são absolutamente importantes e vitais para o Instituto. Eu vejo que o Prof. Alejandro tem um dossiê enorme. Eu acho que, em primeiro lugar, na verdade, no lugar número zero, esse dossiê tem que ser público. Tem que dizer quais são as pessoas envolvidas. Se depois disso, nós tiramos zero na CAPES é porque nós merecemos. Se nós tirarmos sete, merecendo zero, eu acho que é uma injustiça aos outros Institutos do país. Eu tenho visto no CNPq que as pessoas têm trabalhado muito e seria muito injusto que nós tivéssemos uma nota injusta. Então, acho que esse dossiê, se não for colocado a público, eu gostaria de colocar aqui um pedido formal, como Chefe de Departamento de Física Matemática.

Se a Física Matemática, na verdade, não aprovar esse meu pedido, eu peço demissão da Chefia e peço como docente do Instituto que essa documentação seja dada a público. Em segundo lugar, eu acho que as questões colocadas pelo Alex foram gravíssimas, tem uma pessoa que está assumindo todos os erros, desculpe, mas se eu fosse essa pessoa, eu colocaria a cabeça na latrina e puxaria a descarga. Desculpe de ser... mas eu gostaria de pedir que fosse aberto..."

Prof. Robilotta: "Peço que se mantenha o respeito". **Profa. Mazé** "Inaceitável, inaceitável" **Sr. Vice-Diretor:** "Prof. Elcio, peço que retire suas palavras". **Prof. Elcio:** "Eu peço desculpas, eu retiro, eu retiro, eu retiro, eu retiro, desculpe. Eu retiro. Mas eu acho que o Instituto tem que abrir uma sindicância, aí não envolve o nome de nenhuma pessoa em direção, acho que é interna ao Instituto, tem que abrir uma sindicância para verificar os fatos, porque é absolutamente atarrador que alguém faça isso e não comunique aos seus colegas de trabalho. São as duas coisas que eu gostaria de pedir, realmente são dois pedidos formais que eu faço, se for necessário, eu envio a documentação". **Sr. Vice-Diretor:** "Agradeço ao Prof. Elcio e passo a palavra ao Prof. Alejandro. Gostaria de dizer que, no final, tem os comunicados dos membros da Congregação. Aqueles acusadores estão aqui presentes, eles podem depois falar". **Prof. Alejandro:** "Prof. Elcio, eu gostaria de responder da seguinte forma. O senhor não precisa pedir demissão do seu Departamento porque lhe conferiram um voto de confiança e o trabalho que eu fiz, ou que algumas pessoas fizeram, ou me remeteram, é um trabalho sobre informações que são públicas. Em vez do senhor economizar seu tempo e receber as informações, é só entrar no "Google" e faça esse trabalho. Então, as informações são públicas. Se o senhor tiver interesse, esses documentos aqui são pessoais, o senhor não tem o direito de me pedir documentos pessoais. Eu estou lhe dando uma informação, que há casos semelhantes no Instituto de Física. Com essa informação, se isso for importante para o senhor, entre no "Google" e levante essas informações. Vamos ver a importância que esse assunto tem para o senhor, para ver quanto tempo o senhor vai despendar para esse assunto. E não peça para outros que despendam esse tempo, número um. Então, por isso não vale a pena. Se o senhor quiser pedir demissão é uma questão pessoal sua, mas por isso não vale a pena. Então, eu acho que sim, o Instituto de Física deve refletir. Se o senhor quiser pedir uma sindicância para fazer um levantamento genérico, eu não vou dar uma de Judas. Certamente, eu vou comunicar às pessoas, de forma privada, aquilo que foi descoberto. E veja bem, isso aqui não sei se é a ponta do iceberg ou se é o iceberg, não sei. É o trabalho de uma semana, de algumas pessoas. Então o senhor convoque seus colegas e solicite que façam esse trabalho. É público. Depende do seu interesse". O Senhor Vice-Diretor passou à Ordem do Dia. O Senhor Diretor reassumiu então a presidência da Sessão. **ITEM II.1 - CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA MATEMÁTICA, NO QUAL ESTÁ INSCRITO O PROFESSOR GUSTAVO ALBERTO BURDMAN (ED/IF/021/07).**

a) Aceitação da Inscrição, b) Formação da Comissão Julgadora. A inscrição do Prof. Gustavo Burdman foi aceita com 41 votos favoráveis e 04 votos em branco. **Sr. Diretor:** "Eu pediria ao Chefe de Departamento de Física Matemática que apresente os nomes, se quiser, da banca para a livre-docência do Prof. Burdman". **Prof. Elcio:** "Na verdade, os nomes são absolutamente *standard*. O Prof. Victor Rivelles é Professor titular do Departamento, conhecido de todos aqui. O Prof. Arthur Kos Maciel é do CBPF, especialista em física experimental de altas energias; ele foi um dos *spoke person* de algumas experiências feitas internacionalmente; atualmente ele também participa do C.A. do CNPq. O Prof. Sergio Novaes é Professor titular do IFT-UNESP desde o ano passado; também é especialista em física de altas energias. O Prof. Rogério Rosenfeld faz fenomenologia de partículas e as sub-partículas; é Professor associado do IFT, já lá há muitos anos, já formou muita gente. O Prof. Takeshi Kodama, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é Professor Titular; já participou de várias bancas aqui no Instituto."

Sr. Diretor: "O resultado das apurações para a composição da banca de Livre-docência junto ao FMA é o seguinte: Membros Titulares: Primeiro escrutínio: Prof. Dr. Victor de Oliveira Rivelles, 35

votos; Prof. Dr. Arthur Kos Antunes Maciel, 35 votos; Prof. Dr. Sérgio Ferraz Novaes, 34 votos; Prof. Dr. Rogério Rosenfeld, 34 votos; Prof. Dr. Takeshi Kodama, 36 votos; Prof. Dr. Renato Jardim, 1 voto; Prof. Dr. Paulo Gomes, 1 voto; Prof. Dr. Aldo Craievich, 1 voto; Prof. Dr. Natan (IFT), 1 voto; 86 votos em branco. A banca não foi composta, já que o número mínimo de votos para a indicação dos membros é 47. Segundo escrutínio: Prof. Dr. Victor de Oliveira Rivelles, 34 votos; Prof. Dr. Arthur Kos Antunes Maciel, 33 votos; Prof. Dr. Sérgio Ferraz Novaes, 33 votos; Prof. Dr. Rogério Rosenfeld, 33 votos; Prof. Dr. Takeshi Kodama, 34 votos; Prof. Dr. Renato Jardim, 1 voto; Prof. Dr. Paulo Roberto Gomes, 1 voto; Prof. Dr. Aldo Craievich, 1 voto; 90 votos em branco. Terceiro escrutínio: Prof. Dr. Victor de Oliveira Rivelles, 37 votos; Prof. Dr. Arthur Kos Antunes Maciel, 38 votos; Prof. Dr. Sérgio Ferraz Novaes, 39 votos; Prof. Dr. Rogério Rosenfeld, 37 votos; Prof. Dr. Takeshi Kodama, 39 votos; Prof. Dr. Roberto Ribas, 1 voto; Prof. Dr. Vito Vanin, 1 voto; Prof. Dr. Brett Vern Carlson, 1 voto; Prof. Dr. João Evangelista Steiner, 1 voto; Prof. Dr. Nelson Velho de Castro Faria, 1 voto; Prof. Dr. Adilson José da Silva, 1 voto; Prof. Dr. Aldo Craievich, 1 voto; Prof. Dr. Renato de Figueiredo Jardim, 1 voto; Prof. Dr. Paulo Gomes, 1 voto; 41 votos em branco. Convido o Chefe do Departamento, caso assim o queira, a apresentar os nomes propostos pelo Departamento". **Prof. Elcio:** "A suplente da casa é a Profa. Renata Zukanovic Funchal, Professora Associada do Departamento, que trabalha em área correlata ao Prof. Gustavo Burdman, mas não é colaboradora dele. Depois, o Prof. Fernando Marroquim, da UFRJ, que lidera um dos experimentos no CERN; ele é Professor Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Finalmente, o Prof. Marcelo Guzzo que é do Departamento de Raios Cósmicos da UNICAMP, Professor associado, que há muito tempo trabalha nas áreas de fenomenologia de partículas elementares". O resultado das apurações para a composição da banca de Livre-docência junto ao FMA é o seguinte: Membros Suplentes: Primeiro escrutínio: Profa. Dra. Renata Zukanovic Funchal, 21 votos; Prof. Dr. Fernando Marroquim, 27 votos; Prof. Dr. Marcelo Guzzo, 27 votos; Prof. Dr. Fernando Silveira Navarra, 2 votos; Prof. Dr. Adilson José da Silva, 1 voto; Prof. Dr. Oscar Éboli, 1 voto; 62 votos em branco. Segundo escrutínio: Profa. Dra. Renata Zukanovic Funchal, 21 votos; Prof. Dr. Fernando Marroquim, 26 votos; Prof. Dr. Marcelo Guzzo, 26 votos; Prof. Dr. Fernando Silveira Navarra, 2 votos; Prof. Dr. Adilson José da Silva, 1 voto; 65 votos em branco. Terceiro escrutínio: Profa. Dra. Renata Zukanovic Funchal, 30 votos; Prof. Dr. Fernando Marroquim, 32 votos; Prof. Dr. Marcelo Guzzo, 32 votos; Prof. Dr. Fernando Silveira Navarra, 1 voto; Prof. Dr. Adilson José da Silva, 1 voto; 21 votos em branco.

ITEM II.2 - CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA NUCLEAR, NO QUAL ESTÁ INSCRITO O PROFESSOR VALDIR GUIMARÃES (ED/IF/021/07).

a) Aceitação da Inscrição, b) Formação da Comissão Julgadora. A inscrição do Prof. Valdir Guimarães foi aceita com 39 votos favoráveis; 02 votos contrários e 04 votos em branco. Resultado das apurações para a composição da banca de Livre-docência junto ao FNC: Membros Titulares: Primeiro escrutínio: Prof. Dr. Roberto Vicençotto Ribas, 34 votos; Prof. Dr. Vito Roberto Vanin, 30 votos; Prof. Dr. Brett Vern Carlson, 33 votos; Prof. Dr. João Evangelista Steiner, 34 votos; Prof. Dr. Nelson Velho de Castro Faria, 33 votos, Prof. Dr. Emerson, 1 voto; Prof. Dr. Paulo Gomes, 1 voto; Prof. Dr. A.F.R.T. Piza, 1 voto; 83 votos em branco; 05 votos nulos. Segundo escrutínio: Prof. Dr. Roberto Vicençotto Ribas, 33 votos; Prof. Dr. Vito Roberto Vanin, 30 votos; Prof. Dr. Brett Vern Carlson, 33 votos; Prof. Dr. João Evangelista Steiner, 34 votos; Prof. Dr. Nelson Velho de Castro Faria, 33 votos, Prof. Dr. Emerson Passos, 1 voto; Prof. Dr. Paulo Gomes, 1 voto; Prof. Dr. A.F.R.T. Piza, 1 voto; 84 votos em branco; 05 votos nulos. Terceiro escrutínio: Prof. Dr. Roberto Vicençotto Ribas, 37 votos; Prof. Dr. Vito Vanin, 34 votos; Prof. Dr. Brett Vern Carlson, 37 votos; Prof. Dr. João Evangelista Steiner, 38 votos; Prof. Dr. Nelson Velho de Castro Faria, 35 votos; Prof. Dr. Paulo Gomes, 1 voto; Prof. Dr. Emerson Passos, 1 voto; Prof. Dr. A.F.R.T. Piza, 1 voto; Prof. Dr. Dirceu Pereira, 1 voto; 37 votos em branco; 08 votos nulos. Membros Suplentes: Primeiro escrutínio: Prof. Dr. Dirceu Pereira, 26

votos; Prof. Dr. Moni Behar, 27 votos; Prof. Dr. Carlos Appoloni, 27 votos; Prof. Dr. Dmitri Gitman, 1 voto; 60 votos em branco. Segundo escrutínio: Prof. Dr. Dirceu Pereira, 24 votos; Prof. Dr. Moni Behar, 25 votos; Prof. Dr. Carlos Appoloni, 25 votos; Prof. Dr. Dmitri Gitman, 1 voto; 66 votos em branco. Terceiro escrutínio: Prof. Dr. Dirceu Pereira, 34 votos; Prof. Dr. Moni Behar, 35 votos; Prof. Dr. Carlos Appoloni, 33 votos; 15 votos em branco".

ITEM III.1 - CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR TITULAR, REF. MS-6, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA GERAL, NO QUAL ESTÃO INSCRITOS OS SEGUINTE PROFESSORES: RENATA ZUKANOVICH FUNCHAL, SAID RAHNAMAYE RABBANI, TÂNIA TOMÉ MARTINS DE CASTRO, DOMINGOS HUMBERTO URBANO MARCHETTI, PAULO ALBERTO NUSSENZVEIG, ANTONIO JOSÉ ROQUE DA SILVA E REYNALDO DANIEL PINTO (ED/IF/053/06). a) Aceitação das Inscrições, b) Formação da Comissão Julgadora.

ITEM III.2 - CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR TITULAR, REF. MS-6, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA NUCLEAR, NO QUAL ESTÃO INSCRITOS OS SEGUINTE PROFESSORES: AIRTON DEPPMAN, MANFREDO HARRI TABACNIKS, RUBENS LICHTENTHÄLER FILHO E EDILSON CREMA (ED/IF/057/06). a) Aceitação das Inscrições, b) Formação da Comissão Julgadora.

ITEM III.3 - CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR TITULAR, REF. MS-6, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA APLICADA, NO QUAL ESTÃO INSCRITOS OS SEGUINTE PROFESSORES: ANDRÉ BOHOMOLETZ HENRIQUES, MÁRCIA CARVALHO DE ABREU FANTINI, MARIA CECÍLIA BARBOSA DA SILVEIRA SALVADORI, ANTONIO JOSÉ ROQUE DA SILVA E PAULO ALBERTO NUSSENZVEIG (ED/IF/056/06). a) Aceitação das Inscrições, b) Formação da Comissão Julgadora.

Sr. Diretor: "São os três concursos para provimento de cargo de Professor Titular, em três Departamentos, dentro daquele acordo bipolar, se é assim possível definir, dos três Departamentos. Eu quero salientar um fato que vai definir o procedimento. Os três Departamentos sugerem bancas. Num dos três Departamentos, houve um recurso de um dos candidatos sobre um dos membros indicados pelo Departamento. Vamos votar a aceitação das inscrições, que independem do recurso. Uma vez aceitas as inscrições, será votado o recurso. Se o recurso for acatado, o nome daquele Professor se tornará inelegível. Se o recurso não for acatado, esse nome fará parte da lista proposta pelo Departamento. O resultado das votações referentes à aceitação das inscrições é o seguinte. Candidatos ao concurso junto ao FGE: Profa. Renata Zukanovic Funchal, 45 votos; Prof. Said Rabbani, 46 votos; Profa. Tânia Tomé Martins de Castro, 46 votos; Prof. Domingos Humberto Urbano Marchetti, 47 votos; Prof. Paulo Alberto Nussenzveig, 42 votos; Prof. Antonio José Roque da Silva, 45 votos; Prof. Reynaldo Daniel Pinto, 45votos. Candidatos ao concurso junto ao FNC: Prof. Airton Deppman, 47votos; Prof. Manfredo Harri Tabacniks, 47 votos; Prof. Rubens Lichtenthäler Filho, 45 votos; Prof. Edilson Crema, 45 votos. Candidatos ao concurso junto ao FAP: Prof. André Bohomolotez Henriques, 43 votos; Profa. Marcia Carvalho de Abreu Fantini, 45 votos; Profa. Maria Cecília Salvadori, 42 votos; Prof. Antonio José Roque da Silva, 41 votos; Prof. Paulo Alberto Nussenzveig, 37 votos. Vou iniciar a votação do recurso do Prof. Rubens Lichtenthäler Filho que solicita a substituição do nome do Prof. Andrés Kreiner. Gostaria de informar que o Conselho de Departamento de Física Nuclear escolheu o nome desse Professor, o Professor Rubens Lichtenthäler solicitou, não está escrito explicitamente, mas eu entendo na forma de recurso, que esse nome não seja considerado, uma vez que ele participou da banca dos dois últimos concursos nos quais ele foi candidato e, portanto, sente constrangimento em se apresentar uma terceira vez ao mesmo examinador. Esse recurso foi analisado pelo Conselho de Departamento e não foi acatado. Esse recurso tem que passar ex-officio para a instância superior, que é a Congregação. Se a Congregação acatar o recurso, o nome do Prof. Kreiner fica inelegível. Se o recurso não for acatado, o Prof. Kreiner continua na lista proposta pelo Departamento. Ele poderá ser votado ou não, mas continua como nome proposto. Está em

discussão o recurso. Primeiro, eu daria prioridade ao Chefe de Departamento, se ele quer se manifestar em relação ao recurso do Prof. Rubens. **Prof. Gitman:** “Eu posso somente repetir o que Alex já disse. Que o Conselho não acatou esse recurso. Nós discutimos bastante e achamos os argumentos não sérios para excluir esse nome da lista.” **Profa. Carmen Prado:** “Eu queria fazer uma pergunta ao Chefe do Departamento. Se não havia possibilidade, ou porque é que esse nome é tão imprescindível e não pode ser substituído eventualmente por outro, porque, o que eu entendo, é que uma vez que surge uma polêmica, talvez seja mais fácil arrumar esse outro jeito. Quer dizer, eu não estou entendendo porque, do ponto de vista do Conselho, esse nome é tão imprescindível para essa banca que, com tudo isso, ele não pode ser substituído, não existe outra pessoa capaz de cumprir o mesmo papel”. **Prof. Gitman:** “A sua pergunta não é original. Essa pergunta apareceu no Conselho, que decidiu não acatar. A resposta é que não tem razão para tirá-lo”. **Prof. Ribas:** “Um dos grandes problemas de escolher banca é o universo extremamente restrito que nós temos de pessoas tituladas que são da área. Sendo uma comunidade pequena, as correlações que existem dentro da comunidade local são muito grandes. Então, é difícil você encontrar uma pessoa, na comunidade nacional, que não tenha colaborações com esse ou com aquele candidato. Das pessoas de fora, que a gente pode convidar, tem que ser uma pessoa que entenda português. Então, não é qualquer argentino que você pode convidar, porque se ele não tem contato freqüente com o Brasil, não se dá bem, então também é um problema delicado. Depois, muitos dos físicos nucleares na Argentina são também, não da carreira universitária, mas de um grande laboratório. Dificilmente tem alguém que tenha o grau máximo da instituição, que é aquele que automaticamente tenha o equivalente ao notório saber. Então, qualquer outra pessoa teria que passar pelo notório saber. Na verdade, são as limitações para a escolha de nomes e o Andrés Kreiner, em particular, é físico nuclear. Atuou durante sua vida inteira na área de física nuclear e atualmente faz aplicações de física nuclear. Então ele tem, pelo menos, quer dizer, ele engloba quase que todos os candidatos que estão lá dentro”. **Profa. Alinka:** “Eu só queria dizer, como informação à Carmen, que isso não é bem verdade. Tem muitas outras pessoas que poderiam entrar nessa banca, que não foram votadas, por exemplo, a Profa. Carolina Nemes, que trabalha há muitos anos em Física Nuclear, é de fora da instituição, é uma excelente pessoa para entrar, não recebeu votação suficiente; o Prof. Dirceu, que é da área, que é de dentro. Então tinha várias pessoas consideradas e que infelizmente não foram votadas e o Conselho não deu a eles o número de votos necessários para entrarem. O motivo, não me pergunte”. **Profa. Maria José:** “O único comentário que eu gostaria de fazer é sobre o nome do Prof. Dirceu, que foi considerado; porém, na página vinte e três do memorial do Prof. Rubens Lichtenthäler consta, escrita por ele, que ele tem uma colaboração com o grupo do Prof. Dirceu e Chamon. Conta explicitamente qual é o tipo de colaboração. Então, alguns entenderam que o nome de um colaborador, por escrito no memorial do próprio candidato, não seria conveniente constar da banca. Esta era a situação do nome interno (ao Departamento) do Prof. Dirceu Pereira”. **Prof. Elcio:** “Eu não me considero uma pessoa burra, não é. Mas tem uma questão que eu não consigo entender. Por que é que as questões do Departamento, elas sempre se colocam de uma maneira tão pungente na Congregação? Tem questões que são simples de serem resolvidas. Na Física Matemática, muitas vezes, nós temos problema em formar bancas, especialmente na área de Física Matemática pura, onde tem também pouca gente. Mas às vezes, algum candidato, já ocorreu, impugna um nome, a gente acha outro. Ou acha um nome de um generalista. A banca tem cinco nomes. Vamos indicar um generalista que seja completamente alheio a todos eles. Fora da área de qualquer um deles. Uma pessoa de Biofísica, Mecânica Estatística, etc., etc. Então, há maneiras muito simples de resolver questões. A Congregação, na verdade, eu acho que já está muito cansada de discussões sempre nas mesmas teclas, sempre que se originam de lá, existe um ponto absolutamente essencial em um nome, em dois nomes. A questão é muito simples,

indicamos outro. Por que não? Todos os recursos, na verdade, que se interpõem contra um nome, eu sempre voto favoravelmente porque a pessoa pode dizer "olha eu não gosto, aquele cara, ele me xingou um dia de tal coisa e eu não vou com a cara dele". É um direito do cidadão. Agora, eu não consigo compreender, e isso eu estou certo de que não é a minha opinião, e não é porque eu ando com a ou com b, eu converso com a ou com b que eu penso assim. Se nós temos um recurso, por favor, vamos acatar esse recurso, pois senão eu acho que nós paramos aqui a discussão e devolvemos o processo para a Física Nuclear de tal maneira que eles se degladiem, coloquem eles numa jaulinha com 500 calorias prá cada um comer por dia e que resolvam os seus problemas de uma vez por todas. Desculpem-me todos, eu peço desculpas, mas tem uma hora que a gente tem que falar preto no branco aquilo que acontece. Ou nós damos o mínimo de razão para qualquer candidato e aí ah, colocar um nome, nós já colocamos, pelo amor de Deus, o nome de um generalista, fora disso aí. Prof. Maurício Coutinho, por exemplo, é um generalista fora dessas coisas. Eu tenho certeza que o Prof. Maurício Coutinho é uma pessoa de alta competência, Prof. Adalberto Fazzio, Prof. Alaor Chaves, são todos de fora das áreas e que dão a eles a questão para analisar. Não fiquemos nós aqui, nos degladiando por coisas que, eventualmente, nem podemos conhecer". **Prof. Ribas:** "Eu só queria comentar o que a Alinka falou, das duas indicações dela para possível substituição do Andrés Kreiner. Uma a Mazé colocou as objeções que o Conselho teve e a outra é substituir o Andrés Kreiner, que é o único físico nuclear experimental que tem nessa banca. Portanto, a gente podia chamar generalista praticamente todos os outros e substituir por um teórico, que já tem um teórico na parte de física nuclear, enquanto que todos os candidatos são experimentais. Quer dizer, seria tirar a única pessoa que é um físico nuclear experimental de uma banca de experimentais para colocar mais um teórico. **Profa. Eloisa:** "Eu só queria comentar sobre o fato de dizer que o Conselho do Departamento devia ser colocado numa jaula. Porque isso indica uma falta de respeito quanto aos membros do Conselho do meu Departamento, aliás, do qual eu não faço parte. **Sr. Diretor:** "O resultado da votação do recurso do Prof. Lichtenthaler é o seguinte: 29 votos desfavoráveis ao recurso e 24 votos a favor do recurso. Então, o Prof. Kreiner é elegível. Vamos para a composição das bancas titulares. Eu pediria aos Chefes de Departamento que estão abrigando esses concursos, caso assim o queiram, que apresentem os nomes indicados." **Profa. Maria Teresa:** "Esse é um concurso do Departamento de Física Geral e de Física Matemática, nas áreas de Fenômenos Não Lineares, Física Estatística, Ressonância Magnética Nuclear Aplicada à Medicina, Teoria de Campos e Partículas Elementares, Física Matemática. O Conselho do Departamento de Física Geral e a Física Matemática entenderam que nas outras duas áreas, que seria Teoria Quântica de Muitos Corpos e Teoria de Gravitação e Cosmologia não têm candidatos inscritos. Nós tivemos uma reunião do Conselho de Física Geral à qual compareceram o Chefe do Departamento de Física Matemática e o decano do Departamento de Física Matemática, que é o Prof. Piza. Eles tinham trazido uns nomes, o Conselho do Departamento de Física Geral tinha proposto outros e foi discutida e acordada a banca. Vou dizer um pouco a idéia do Conselho, que alguns discordaram, mas é o que acabou sendo aprovado. Pensamos primeiro em nomes do Instituto que não fossem nomes dos Departamentos envolvidos, portanto, não haveria ninguém do Departamento de Física Geral e nem do Departamento de Física Matemática. Decidiu-se ter nomes de pessoas ligadas às áreas, mas também com uma visão mais ampla da Física. Esses foram os critérios para a indicação dessa banca. Então, do Instituto de Física, os nomes que foram aprovados por unanimidade, foram o Prof. Becerra, como titular e como suplente dele, o Prof. Mauro Cattani. Da área ligada à Física Estatística e Fenômenos não Lineares foi aprovado o nome do Prof. Maurício Coutinho, como titular; bem acho que todo mundo aqui o conhece dos trabalhos na área de Mecânica Estatística e um pouco de Fenômenos não Lineares também. O Prof. Francisco Alcaraz seria seu suplente, que é uma pessoa bastante conhecida nessas áreas. Na área de Ressonância Magnética

Nuclear aplicada à Medicina, é uma coisa muito restrita, tem muito pouca gente no Brasil fazendo isso; optamos por uma pessoa de uma área de Ressonância Magnética, bem eletrônica e nuclear aplicada à Medicina que é o Prof. Oswaldo Baffa, de Ribeirão Preto, que eu imagino também todo mundo conheça. Ele foi Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto e teria condição de avaliar tanto o trabalho do candidato inscrito nessa área, como também de uma maneira mais geral. Como seu suplente, colocamos o Prof. Oscar Nassif de Mesquita, no sentido de que não é uma pessoa dessa área de Ressonância Magnética Nuclear, mas é um físico experimental que já trabalhou em várias coisas, em várias áreas, e que consideramos que seria capaz de ter esse julgamento, como uma pessoa de grande experiência e conhecimento da área. Há também os dois nomes ligados mais à Física Matemática, que eu acho que o Prof. Elcio podia falar por um conhecimento maior deles". **Prof. Elcio:** "Bom, acho que a Teresa falou quase todo o procedimento que podia falar, me restou então os outros nomes. De fato, essa banca foi feita de comum acordo; nós concordamos com todos os nomes. Eu ainda teria a dizer que o Oscar Nassif também ele tem trabalhado em Biofísica, Pinças Óticas, de modo que também é um nome apropriado para essa banca. Restou-me falar do Prof. Carlos Savoy. O Prof. Carlos Savoy é um físico experimental de altas energias, bastante sênior. E ele é conhecido aqui no Brasil, ele estava no Brasil muitos anos atrás, e algumas pessoas o conhecem aqui de... fez, pelo menos em parte, os cursos dele aqui depois ele voltou, foi para a França, onde está em Saclay. O seu suplente seria o Prof. Erasmo Ferreira, que também é bastante conhecido aqui no Instituto, inclusive tem colaborações com várias pessoas da área de Física de Energias Intermediárias. Ele é um Professor aposentado na Federal do Rio de Janeiro, bastante ativo ainda. Finalmente, nós temos o Prof. Ricardo Schor. Prof. Ricardo Schor é da área de Física Matemática, Física Matemática Pura, mas ele tem trabalhado, ele tem participado de concursos os mais variados; sempre dá colaborações positivas e por isso ele foi indicado. O seu suplente é o Prof. Michael Carroll, que é, na verdade se aposentou na Federal de Minas Gerais e agora está em São Carlos, onde está como pesquisador visitante e também trabalha na área de Física Matemática". **Sr. Diretor:** "Agora a banca junto ao Departamento de Física Nuclear em parceria com a FEP. Perguntaria se o Prof. Gitman gostaria de se manifestar". **Prof. Gitman:** "Nosso Departamento juntamente com a FEP montou uma banca. Essa banca foi discutida primeiramente e depois foi votado na reunião de Conselho, para a qual nós convidamos o Chefe de Departamento de Física Experimental. Os nomes propostos são: Prof. Fernando Navarra, como teórico da Física Nuclear e o Prof. Ricardo Galvão, como pessoa com visão ampla, que também pode avaliar candidatos da Física Aplicada. O Prof. Eduardo Chaves Montenegro está trabalhando na Física Atômica. O Prof. Andrés Kreiner é Físico Nuclear Experimental e o Prof. Nilson Dias Vieira Junior é experimental, e trabalha na área de ótica quântica". **Sr. Diretor:** "Peço aos Chefes de Departamento da FAP e da FMT que apresentem suas bancas". **Prof. Paulo Artaxo:** "Bom, então só para lembrar, o edital menciona explicitamente a área de nanociência experimental. É um concurso conjunto, FAP/FMT, mas nós tivemos dificuldades de montar uma banca conjunta. A banca foi discutida com membros, digamos assim, individuais da FMT, mas não pelo conjunto do Conselho do Departamento da FMT. Então essa proposta é uma proposta do Conselho de Departamento da FAP. E basicamente a proposta da FAP é, como Presidente da banca o Prof. Roberto Ribas, que a gente agradece bastante pelo esforço inclusive está presente em duas das bancas que estão sendo votadas. E como membros, o Prof. Henrique Toma; ele é Professor Titular da Química da USP, trabalha exatamente na área de nanociência experimental, ele é membro da Academia Brasileira de Ciências e ontem eu estava pegando todas as informações de todos os proponentes e ele tem 260 artigos, 9 livros, orientou 55 teses. Quer dizer, realmente uma produção absolutamente e 3800 citações. Então, realmente da área e com excelente currículo acadêmico. Os demais membros propostos: o Prof. João Jornada, que é Diretor do INMETRO,

foi do Comitê Assessor do CNPq, e é da área de física de matéria condensada e também da área de materiais. Também tem mais de 80 artigos publicados, orientou mais de 20 teses de mestrado e doutorado. O terceiro nome, da Profa. Yvonne Mascarenhas da USP de São Carlos, da área de cristalografia, velha conhecida da gente, já participou de várias bancas aqui do Instituto; e o último nome, o Prof. Dr. Alberto Passos Guimarães, do CBPF, trabalha na área de magnetismo, é membro da Academia Brasileira de Ciências, também tem 95 artigos, e orientou mais de 25 teses de mestrado e de doutorado." **Sr. Diretor:** "O resultado das apurações para a composição da banca de Professor Titular junto ao FGE é o seguinte: Membros Titulares: Primeiro escrutínio: Prof. Dr. Carlos Castilla Becerra, 30 votos; Prof. Dr. Carlos Savoy, 31 votos; Prof. Dr. Maurício Domingos Coutinho Filho, 31 votos; Prof. Dr. Oswaldo Baffa Filho, 29 votos; Prof. Dr. Ricardo Schwartz Schor, 31 votos; Prof. Dr. Oscar Nassif de Mesquita, 1 voto; Prof. Dr. Nei Fernandes, 1 voto; 95 votos brancos. Segundo escrutínio: Prof. Dr. Carlos Castilla Becerra, 29 votos; Prof. Dr. Carlos Savoy, 30 votos; Prof. Dr. Maurício Domingos Coutinho Filho, 30 votos; Prof. Dr. Oswaldo Baffa Filho, 28 votos; Prof. Dr. Ricardo Schwartz Schor, 30 votos; Prof. Dr. Oscar Nassif de Mesquita, 1 voto; Prof. Dr. Nei Fernandes, 1 voto; 90 votos brancos. Terceiro escrutínio: Prof. Dr. Carlos Castilla Becerra, 41 votos; Prof. Dr. Carlos Savoy, 41 votos; Prof. Dr. Maurício Domingos Coutinho Filho, 41 votos; Prof. Dr. Oswaldo Baffa Filho, 40 votos; Prof. Dr. Ricardo Schwartz Schor, 41 votos; Prof. Dr. Oscar Nassif de Mesquita, 1 voto; Prof. Dr. Nei Fernandes, 1 voto; 24 votos brancos. Membros Suplentes: Primeiro escrutínio: Prof. Dr. Erasmo Madureira Ferreira, 24 votos; Prof. Dr. Francisco Castilho Alcaraz, 24 votos; Prof. Dr. Mauro Sérgio Dorsa Cattani, 24 votos; Prof. Dr. Michael Louis O'Carroll, 24 votos; Prof. Dr. Oscar Nassif de Mesquita, 23 votos; Prof. Dr. Amando Ito, 1 voto; 60 votos brancos. Segundo escrutínio: Prof. Dr. Erasmo Madureira Ferreira, 20 votos; Prof. Dr. Francisco Castilho Alcaraz, 20 votos; Prof. Dr. Mauro Sérgio Dorsa Cattani, 20 votos; Prof. Dr. Michael Louis O'Carroll, 20 votos; Prof. Dr. Oscar Nassif de Mesquita, 19 votos; Prof. Dr. Amando Ito, 1 voto; 60 votos brancos. Terceiro escrutínio: Prof. Dr. Erasmo Madureira Ferreira, 34 votos; Prof. Dr. Francisco Castilho Alcaraz, 34 votos; Prof. Dr. Mauro Sérgio Dorsa Cattani, 34 votos; Prof. Dr. Michael Louis O'Carroll, 33 votos; Prof. Dr. Oscar Nassif de Mesquita, 30 votos; Prof. Dr. Amando Ito, 2 votos; 18 votos brancos; 05 votos nulos. Resultado das apurações para a composição da banca de Professor Titular junto ao FNC: Membros Titulares: Primeiro escrutínio: Prof. Dr. Fernando Silveira Navarra, 28 votos; Prof. Dr. Ricardo Magnus Osório Galvão, 27 votos; Prof. Dr. Eduardo Chaves Montenegro, 27 votos; Prof. Dr. Andrés Juan Kreiner, 19 votos; Prof. Dr. Nilson Dias Vieira Junior, 28 votos; Profa. Dra. Maria Ester Brandán, 09 votos; Profa. Dra. Maria Carolina Nemes, 02 votos; 106 votos brancos. Segundo escrutínio: Prof. Dr. Fernando Silveira Navarra, 29 votos; Prof. Dr. Ricardo Magnus Osório Galvão, 27 votos; Prof. Dr. Eduardo Chaves Montenegro, 29 votos; Prof. Dr. Andrés Juan Kreiner, 20 votos; Prof. Dr. Nilson Dias Vieira Junior, 29 votos; Profa. Dra. Maria Ester Brandán, 07 votos; Profa. Dra. Maria Carolina Nemes, 02 votos; 98 votos brancos. Terceiro escrutínio: Prof. Dr. Fernando Silveira Navarra, 37 votos; Prof. Dr. Ricardo Magnus Osório Galvão, 35 votos; Prof. Dr. Eduardo Chaves Montenegro, 40 votos; Prof. Dr. Andrés Juan Kreiner, 28 votos; Prof. Dr. Nilson Dias Vieira Junior, 39 votos; Profa. Dra. Maria Ester Brandán, 16 votos; Profa. Dra. Maria Carolina Nemes, 05 votos; Prof. Dr. Mahir Saleh Hussein, 01 voto; Prof. Dr. João Evangelista Steiner, 01 voto; 32 votos brancos. Membros Suplentes: Primeiro escrutínio: Prof. Dr. Renato de Figueiredo Jardim, 22 votos; Prof. Dr. Rajendra Narain Saxena, 23 votos; Prof. Dr. Enio Frota da Silveira, 23 votos; 45 votos brancos. Segundo escrutínio: Prof. Dr. Renato de Figueiredo Jardim, 22 votos; Prof. Dr. Rajendra Narain Saxena, 23 votos; Prof. Dr. Enio Frota da Silveira, 23 votos; 45 votos brancos. Terceiro escrutínio: Prof. Dr. Renato de Figueiredo Jardim, 32 votos; Prof. Dr. Rajendra Narain Saxena, 33 votos; Prof. Dr. Enio Frota da Silveira, 34 votos; Profa. Dra. Maria Ester Brandán, 2 votos; Profa. Dra. Maria Carolina Nemes, 1 voto; Prof. Dr. Dirceu Pereira, 1 voto; 12 votos brancos; 05 votos nulos. Resultado das apurações para a

composição da banca de Professor Titular junto ao FAP: Membros Titulares: Primeiro escrutínio: Prof. Dr. Roberto Vicençotto Ribas, 29 votos; Prof. Dr. Henrique Eisi Toma, 30 votos; Prof. Dr. João Alziro Herz da Jornada, 30 votos; Profa. Dra. Yvonne Primerano Mascarenhas, 30 votos; Prof. Dr. Alberto Passos Guimarães, 30 votos, 86 votos brancos. Segundo escrutínio: Prof. Dr. Roberto Vicençotto Ribas, 29 votos; Prof. Dr. Henrique Eisi Toma, 30 votos; Prof. Dr. João Alziro Herz da Jornada, 30 votos; Profa. Dra. Yvonne Primerano Mascarenhas, 30 votos; Prof. Dr. Alberto Passos Guimarães, 30 votos, 86 votos brancos. Terceiro escrutínio: Prof. Dr. Roberto Vicençotto Ribas, 34 votos; Prof. Dr. Henrique Eisi Toma, 37 votos; Prof. Dr. João Alziro Herz da Jornada, 37 votos; Profa. Dra. Yvonne Primerano Mascarenhas, 36 votos; Prof. Dr. Alberto Passos Guimarães, 37 votos, 34 votos brancos. Membros Suplentes: Primeiro escrutínio: Prof. Dr. Dirceu Pereira, 22 votos; Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves, 23 votos; Prof. Dr. Jacobus Willibrodus Swart, 23 votos; Prof. Dr. César Cusatis, 22 votos; Prof. Dr. Paulo Roberto Gomes, 1 voto; 62 votos brancos. Segundo escrutínio: Prof. Dr. Dirceu Pereira, 21 votos; Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves, 24 votos; Prof. Dr. Jacobus Willibrodus Swart, 24 votos; Prof. Dr. César Cusatis, 23 votos; Prof. Dr. Paulo Roberto Gomes, 1 voto; 64 votos brancos. Terceiro escrutínio: Prof. Dr. Dirceu Pereira, 31 votos; Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves, 31 votos; Prof. Dr. Jacobus Willibrodus Swart, 31 votos; Prof. Dr. César Cusatis, 31 votos; Prof. Dr. Paulo Roberto Gomes, 1 voto; 21 votos brancos." **ITEM III.7 - HOMOLOGAÇÃO DA INDICAÇÃO E RECONDUÇÃO DOS PROFESSORES ALDO FELIX CRAIEVICH E ARTOUR ELFIMOV, COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA APLICADA JUNTO À COMISSÃO DE PESQUISA, POR 02 ANOS, A PARTIR DE 28.06.07. Aprovada por unanimidade. ITEM III.8 - HOMOLOGAÇÃO DA RECONDUÇÃO DOS PROFESSORES JOÃO CARLOS ALVES BARATA E JOSIF FRENKEL, COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA MATEMÁTICA JUNTO À COMISSÃO DE PESQUISA, POR 02 ANOS, A PARTIR DE 30.06.07. Aprovada por unanimidade. ITEM III.9 - HOMOLOGAÇÃO DA RECONDUÇÃO DOS PROFESSORES VICTOR DE OLIVEIRA RIVELLES E FRÉDÉRIQUE MARIE BRIGITTE SYLVIE GRASSIE, COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA MATEMÁTICA JUNTO À COMISSÃO DE GRADUAÇÃO, POR 03 ANOS, A PARTIR DE 30.08.07. Aprovada por unanimidade. Prof. Elcio: "Na última reunião havia um pedido do Departamento para análise de um contrato de adesão, e nós interpretamos que deveria vir a esta Congregação como um assunto remanescente. Inclusive nós tivemos uma troca de correspondência que não chegou a uma conclusão. Então eu queria pedir formalmente isso". Sr. Diretor: "A minha posição é a seguinte: como eu retirei de pauta, não é assunto remanescente. Conforme eu me manifestei na oportunidade, iria fazer uma Consulta à Consultoria Jurídica. Assim que voltar da Consultoria Jurídica, eu o colocarei em pauta. Mas está registrada sua posição." **ITEM III.10 - PROPOSTA DE CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (ATUALIZAÇÃO), INTITULADO "ENERGIA NUCLEAR: PROPOSTAS PARA A SALA DE AULA", NO PERÍODO DE 16.07 A 10.11.07, COORDENADO PELA PROFA. MARIA REGINA DUBEUX KAWAMURA. Relator do FEP: Prof. Nelson Fiedler Ferrara Junior. ITEM III.11 - PROPOSTA DE CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (ATUALIZAÇÃO), INTITULADO "EXPERIMENTOS E CONCEITOS NA TERMODINÂMICA, NA ELETRICIDADE E NA FÍSICA MODERNA", NO PERÍODO DE 16 A 20.07.07, COORDENADO PELA PROFA. VERA BOHOMOLETZ HENRIQUES. Relator do FGE: Prof. Mikiya Muramatsu. ITEM III.12 - PROPOSTA DE CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (ATUALIZAÇÃO), INTITULADO "MEIO AMBIENTE E ENSINO DE FÍSICA: A QUESTÃO DO AQUECIMENTO GLOBAL", NO PERÍODO DE 16 A 19.07.07, COORDENADO PELA PROFA. MARIA REGINA DUBEUX KAWAMURA. Relator do FEP: Prof. Nelson Fiedler Ferrara Junior. ITEM III.13 - PROPOSTA DE CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA****

(ATUALIZAÇÃO), INTITULADO "FÍSICA TÉRMICA: O COTIDIANO NA SALA DE AULA", NO PERÍODO DE 16 A 19.07.07, COORDENADO PELO PROF. LUÍS CARLOS DE MENEZES. Relator do FEP: Prof. Nelson Fiedler Ferrara Junior. Em votação em bloco, foram aprovados, com três abstenções. ITEM III.4 – APRECIÇÃO DA RENOVAÇÃO DE CONTRATO DO PROF. DMITRY VASILEVICH, PROFESSOR COLABORADOR, REF. MS-6, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA NUCLEAR, PELO PERÍODO DE 01 (UM) ANO, A PARTIR DE 18.10.07. Relator do FNC: Prof. Celso Luiz Lima; Prof. Valério Kurak. Relator da Congregação: Profa. Marina Nielsen. Aprovado por unanimidade. ITEM III.5 - APRECIÇÃO DA RENOVAÇÃO DE CONTRATO DO PROF. GUSTAVO ALBERTO BURDMAN, REF. MS-3, EM RDIDP, PELO PERÍODO DE 03 (TRÊS) ANOS, A PARTIR DE 31.07.07, E RELATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO REFERENTE AO PERÍODO DE AGOSTO/04 A MAIO/2007, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA MATEMÁTICA. Relator do FMA: Prof. Adilson José da Silval; Prof. Victor de Oliveira Rivelles. Relator da Congregação: Prof. Manoel Roberto Robilotta. Parecer da CG incluso. Aprovado por unanimidade. ITEM III.6 - APRECIÇÃO DO PEDIDO DE ALTERAÇÃO DE EMENTA E NOMENCLATURA DAS DISCIPLINAS FGE0270 (ELETRICIDADE I) E FGE0271 (ELETRICIDADE II), APROVADOS PELO DEPARTAMENTO DE FÍSICA GERAL E COMISSÃO DE GRADUAÇÃO. Prof. Hercílio: Aprovado por unanimidade. ITEM III.14 - EQUIVALÊNCIA DO TÍTULO DE DOUTOR (ESTRANGEIRO), DO PROF. DMITRY VASILEVICH, OBTIDO NA UNIVERSIDADE ESTATAL DE LENINGRADO, RÚSSIA. Pareceres da CPG: Prof. Victor de Oliveira Rivelles; Prof. Artour Elfimov. Relator da Congregação: Prof. Josif Frenkel. Aprovada com 30 votos favoráveis e 4 votos brancos. II.3 SOLICITAÇÃO DE CARGOS DE PROFESSOR TITULAR, REF. MS-6, EM RDIDP, ENCAMINHADA PELOS DEPARTAMENTOS. Retirado de pauta. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Diretor encerra a reunião às 13 horas e 20 minutos. E para constar, eu Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, Assistente Acadêmica, redigi e digitei a presente ata, que vai por mim assinada e pelo Sr. Diretor. São Paulo, vinte e oito de junho de dois mil e sete.